



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Minas Gerais – Brasil
Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas
Reg.: 120.2.095–2011 – UFVJM
ISSN: 2238-6424
Nº. 02 – Ano I – 10/2012
<http://www.ufvjm.edu.br/vozes>

Editorial:

A terceira margem do saber: ciências humanas, linguagens, culturas

É conhecido o conto do grande escritor mineiro João Guimarães Rosa (1908-1967), “A terceira margem do rio”, que compõe a coletânea de breves narrativas do livro *Primeiras Estórias*¹.

Um pai, “homem cumpridor, ordeiro, positivo”, resolve mandar fazer para si uma canoa, “de pau de vinhático, pequena, mal com a tabuinha da popa, como para caber justo o remador. Mas teve de ser toda fabricada, escolhida forte e arquejada em rijo, própria para dever durar na água por uns vinte ou trinta anos” (ROSA, 2001, p. 79).

Decidindo um adeus para a família, o pai entrou na canoa para nunca mais voltar. Mas o curioso é que “Ele não tinha ido a nenhuma parte. Só executava a invenção de se permanecer naqueles espaços do rio, de meio a meio, sempre dentro da canoa, para dela não saltar nunca mais” (ROSA, 2001, p. 80).

¹ ROSA, “A terceira margem do rio”. In: **Primeiras estórias**. 15ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

A meu ver, não há metáfora mais justa, com o perdão do oxímoro, para a tentativa que prevaleceu na construção da segunda edição da *Revista Vozes dos Vales*, cujo título toma por empréstimo o elã narrativo do conto de Rosa, um dos mais belos da literatura de Língua Portuguesa.

Digo tentativa, em razão de a reunião de artigos tão diversos, que navegam pelas águas, às vezes tranquilas, às vezes agitadas, das ciências humanas, das linguagens e das culturas, ainda se encontrarem a “meio a meio” de uma ansiada perspectiva interdisciplinar, que seria a melhor tradução para nomear tal “terceira margem do saber”.

Mas, assim, como o pai do conto de Rosa, tenho consciência de que para navegar nas inseguras águas de um rio, cuja margem não se encontra nem à sua direita e nem à sua esquerda, na realidade a margem de tal rio é o seu próprio leito, impreciso e disforme, é necessário estar a bordo de uma atitude filosófica rigorosa e incansável, para a construção de um pensamento interdisciplinar que dure para além de um tempo enumerável.

O leitor e a leitora desta edição da *Revista Vozes dos Vales*, ao avançar lentamente, com olhos atentos, artigo a artigo, vivenciarão a sensação de navegar por um rio formado de diversas temáticas das humanidades.

O leitor e a leitora notarão que tal rio, traduzido na possível terceira margem do saber, da qual falei há pouco, irá se adensar mais e mais, conforme for recebendo as águas de várias outras afluições: da literatura, da história, da linguística, da psicologia, da psicanálise, da geografia, da sociologia, da filosofia, a economia, da pedagogia, enfim, de diversas fontes em que o pensamento humano se abebera para pensar a sua humana condição.

Prof. Dr. Roberto Antônio Penedo do Amaral
Professor e Diretor da Faculdade Interdisciplinar
em Humanidades – FIH – UFVJM - Diamantina – Minas Gerais – Brasil
(Editor desta Edição Nº. 02 – Ano I – 10/2012)
E-mail: penedo.amaral@gmail.com